

## RESUMO

### ***A FESTA DE SANTO AMARO: UMA RELAÇÃO BASEADA NA MEMÓRIA E NA LITERATURA DE WALDIR CARVALHO***

Neste trabalho intitulado “A festa de Santo Amaro: uma relação baseada na memória e na literatura de Waldir Carvalho” desenvolvido na Escola Municipal Maria Lúcia, situada em Campos dos Goytacazes, pelos licenciandos do 6.º período do Curso de Licenciatura em Letras: Português e Literaturas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense *campus* Campos Centro e orientado pela Professora Gislaine Barbosa Cabral Silva do componente curricular Diálogos com a



Escola-campo II, no 2.º semestre do ano letivo de 2016. Objetivou-se dialogar com a importância da cultura local no 2.º segmento do Ensino Fundamental da Instituição-campo em tela, evidenciando a necessidade de a Instituição criar um espaço para



diversas interações sociais. Para tal, o projeto pautou-se na análise da festa tradicional de Santo Amaro e, conseqüentemente, da Cavalhada, que se faz um dos eventos que compõe os ritos festivos em celebração ao Santo considerado padroeiro da baixada campista. Santo

Amaro se apresenta em uma das crônicas do último livro “Se não me trai a memória”, escrito pelo autor Waldir Pinto de Carvalho, como manifestação cultural e folclórica do cidadão campista. A metodologia foi estruturada da seguinte forma: primeiro momento, apresentação do tema; segundo, obra e festa; terceiro momento, exposição de curiosidades da festa e das contribuições culturais deixadas pelo autor e, por fim, atividade lúdica. O LIFE - Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores -, no âmbito da Diretoria de Ensino dos Cursos Superiores de Licenciatura, oportunizou análise reflexiva sobre o pensar a vida e a cultura regional, com suporte na história e literatura do homem campista.

**Palavra-chave:** Literatura. Manifestação Cultural. Waldir Pinto de Carvalho.